

O Impacto da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

O PPGCTI considera os impactos socioambientais como um tema transversal que compõe uma prática educativa integrada, contínua e permanente. Nesse sentido, é possível destacar as seguintes ações:

1. AÇÕES DO PPG VOLTADAS PARA A RECUPERAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

O PPGCTI se somou à campanha promovida pela gestão da UFERSA, por ocasião dos desastres socioambientais ocorridos em 2024 no Estado do Rio Grande do Sul, com doação de roupas, materiais de cama e banho, produtos de higiene, alimentos não perecíveis e água.

Na página oficial da Universidade, há vários registros desta ação, como por exemplo esta matéria que destaca o envio de dois caminhões-baú com doações arrecadas após grande campanha de divulgação interna e externa em parceria com a Polícia Rodoviária Federal:

<https://assecom.ufersa.edu.br/2024/05/15/dois-caminhoes-bau-da-ufersa-vao-levar-doacoes-para-vitimas-no-rio-grande-do-sul/>. Docentes, servidores técnicos e estudantes se engajaram nessa campanha de solidariedade.

2. A TEMÁTICA DOS DESASTRES AMBIENTAIS NOS EVENTOS OFICIAIS DO PPGCTI

Por ocasião da organização e realização do Seminário Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições (SCTI), evento consolidado com seis edições, sempre houve inclusão do debate ambiental, na perspectiva humanística, a exemplo da 5^a edição, realizada em 2023, com a conferência “Cognição, Ciência e Vida Cotidiana: as pandemias e o viver que queremos conservar no tempo presente” ministrada pelo Doutor Nelson Monteiro Vaz, professor da UFMG e membro titular da

Academia Brasileira de Ciências, na qual destacou dentre outros aspectos, o impacto dos desastres ambientais na vida humana.

O mesmo seminário, em todas as edições, tem assegurado apresentações de pesquisas científicas, produzidas ou não no âmbito do PPGCTI com a temática ambiental. Os trabalhos com esse viés, via de regra, são alocados no Grupo de Trabalho (GT) “Desenvolvimento e Integração de Tecnologias na Sociedade: por uma ciência voltada à transformação e melhorias no viver em sociedade”.

No ano seguinte, por ocasião do VI Seminário as reflexões sobre conservação da vida e modo de existência foram enfatizadas em grupos de Trabalho.

O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI) reafirma seu compromisso com as questões ambientais, reconhecendo a urgência de discutir e enfrentar os impactos das mudanças climáticas e desastres ambientais que afetam o Brasil e, em especial, o estado do Rio Grande do Sul. Nesse entendimento, a promoção de debates e a socialização de conhecimentos científicos são fundamentais para a construção de soluções sustentáveis, alinhadas ao desenvolvimento social e à preservação ambiental.

Nos Grupos de Trabalho (GT 2) do VI seminário - Desenvolvimento e Integração de Tecnologias na Sociedade: por uma ciência voltada à transformação e melhorias no viver em sociedade - abrimos espaço para apresentação de trabalhos (experiências) de pesquisadores, estudantes e profissionais, que puderam socializar conhecimentos advindos do desenvolvimento, aplicação, validação e aprimoramento de linguagens e tecnologias que promovem mudanças e melhorias na experiência dos sujeitos nas instituições sociais, com ênfase para os fenômenos que mobilizam coletivos nas organizações e instituições dirigidas ao trabalho em Educação, Saúde, Cultura e Meio Ambiente.

No GT 4 - Educação, Tecnologias e os registros da diferença: vivências e movimentos nas comunidades indígenas, quilombolas, ciganas e de refugiados em nosso mundo comum - Neste encontro, acolhemos trabalhos voltados a processos de organização de movimentos sociais e comunitários das comunidades indígenas, quilombolas, ciganas e de refugiados. Conversamos sobre a inclusão das comunidades em instituições educativas, movimentos e

estudos que interagem como direito ao trabalho, ao território, à proteção e o direito à vida digna na sociedade.

PROGRAMAÇÕES E REGISTROS DOS ENCONTROS

Os programas, anais dos seminários e demais registros destes eventos podem ser acessados no site do programa.

V Seminário: <https://ppgcti2023.ufersa.com.br/>

Anais: <https://periodicos.ufersa.edu.br/atena/article/view/12690>

VI Seminário: <https://ppgcti2024.ufersa.com.br/>

3. PESQUISAS REALIZADAS NO PPGCTI COM TEMÁTICAS AMBIENTAIS

A rigor, vários PPGs da UFERSA operam com a ideia de saúde única no sentido de conservação da vida de todos os seres vivos e da relação indissociável com os desastres ambientais, em consonância com o que prevê os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas em sua Agenda 2030 (ONU, 2015).

O Brasil é signatário desta Agenda, razão pela qual os objetivos e metas são permanentemente considerados nos projetos de pesquisa do PPGCTI.

Na questão ambiental, o Programa, particularmente, encontra conexões com os seguintes:

ODS 3: Saúde e bem-estar;

ODS 6: Água potável e saneamento;

ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis;

ODS 13: Ação contra a mudança global do clima;

ODS 15: Vida terrestre.

Reforçamos que cada ODS está interligado, e o combate a desastres ambientais requer uma abordagem integrada e cooperativa que abrange várias dimensões do desenvolvimento sustentável.

O coletivo que compõe o PPGCTI desenvolve diversos projetos que integram os ODS e para efeito de registro destacamos alguns que contribuem com diagnósticos e proposições sobre impactos socioambientais locais, com destaque para os projetos integradores: “Experiências Humana, Social e Técnica: construção de conhecimentos, sabedoria, práticas inovadoras e tecnologias para promover transformações na sociedade” e “Desenvolvimento de conhecimentos, materiais e tecnologias para promover transformações nas organizações e instituições sociais”.

O PPGCTI desenvolve projetos integradores e interdisciplinares que interagem, de modo transversal, com a reflexão sobre urgentes e graves problemas que vivemos relacionados à conservação da vida dos seres vivos.

Projeto Saúde Única voltada ao Desenvolvimento Sustentável no Semiárido do Nordeste do Brasil: Ações e Perspectivas no Ambiente Escolar, aprovado em Edital Proex PG Capes/ufersa é coordenado pela Profa. Karla Demoly.

Existem outros projetos de pesquisa que geraram várias produções que se interceptam com os ODS e contribuem com a redução de desastres ambientais, a exemplo do projeto: “Desenvolvimento institucional da HABITAFOR e capacitação de seus colaboradores em regularização fundiária com pesquisa aplicada - REURBFOR, coordenado pelo professor Almir Mariano de Sousa Junior, dentre vários objetivos, faz conexão com o ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Em outro projeto do PPGTI, coordenado pelo professor Alan Martins de Oliveira, a questão da convivência com a seca e a dinâmicas das tecnologias sociais hídricas foi abordado, como um dos principais impactos ambientais do semiárido brasileiro: “Convivência com o semiárido - uso das tecnologias sociais hídricas em Ouro Branco-AL”.

4. PRODUÇÃO DE EGRESA QUE PASSOU A INTEGRAR MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA, MSHC

Mestra em Cognição, Tecnologia e Instituições Paula Érica Batista de Oliveira, foi convidada para compor a equipe da Secretaria Nacional de Direitos da Pessoa Idosa, SNDPI, no Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, MSHC, no governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, em Brasília-DF.

Neste cargo, a egressa participou da composição escrita do GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA PESSOA IDOSA EM SITUAÇÃO DE RISCOS E DESASTRES Edição da equipe do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, da qual a egressa do PPGCTI Paula Érica faz parte.

A Publicação pode ser acessada nos endereços:

- GOV BR

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-idosa/publicacoes/guia-de-orientacao-para-pessoa-idosa-em-situacao-de-riscos-e-desastres>

- PPGCTI UFERSA

https://drive.google.com/file/d/14-_0kpZhz6i7sEc3DI_-XcwONT9nicMe/view?usp=sharing

5. AÇÕES DE FORMAÇÃO E OUTRAS CONSTRUÇÕES

O Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI) tem desenvolvido, ao longo do quadriênio 2021-2024, diversas ações que dialogam com as experiências humanas, sociais e técnicas, ao mesmo tempo e de modo transversal, algumas ações interagem com a urgência de desastres ambientais que se ampliam em nossas comunidades.

Por meio de projetos, disciplinas e dissertações, o PPGCTI busca refletir criticamente sobre questões humanas e sociais que se articulam com temáticas socioambientais e contribuir com soluções sustentáveis para minimizar a degradação ambiental.

Em 2024, Maria Auxiliadora defendeu a dissertação intitulada “O vento sopra onde quer, de onde vem e para onde vai? Impactos Socioambientais das Energias Renováveis e Educação Ambiental em Escola Pública do Litoral Potiguar”, que

trouxe uma reflexão importante junto à educadores que participaram da análise sobre as práticas de educação ambiental por meio da observação das transformações na região litorânea resultantes do crescimento do trabalho ligado à energia eólica neste ambiente do semiárido.

Em 2023, Énio Érico Freire Segundo apresentou a pesquisa “Análise da Produção Familiar em Casas de Farinha e Proposição de Destinação Sustentável da Manipueira em Aracati-CE”, que analisou juntamente com coletivos de organizações que trabalham com Casas de farinha, as tecnologias empregadas nesta produção, identificando a gravidade do despejo nos solos dos descartes efetuados da manipueira. Os estudos de Énio permitiram compreender as experiências dos coletivos de casas de farinha, identificando potencialidades e cuidados que as comunidades e organizações da região precisam ter em relação às tecnologias e procedimentos empregados.

Em 2021, Ranielly Letícia da Silva desenvolveu o estudo “Impactos Socioambientais na Extração de Calcário em Assentamento Rural, Upanema/RN”, mobilizando comunidades locais que, ao narrarem e observarem suas práticas, puderam compreender os efeitos da atividade mineradora na vida das comunidades.

Cabe também destacar algumas atividades de formação realizadas na disciplina de leitura Dirigida. Os professores Alan Martins e André Lucena ministraram, em 2022 e 2023, a disciplina “Leitura Dirigida: Transversalidade da Temática Ambiental”, que enfatizou o estudo de tecnologias empregadas nas experiências de sujeitos e coletivos de modo a ampliar a compreensão sobre a transversalidade da temática ambiental em estudos que interagem com processos cognitivos, as instituições e as tecnologias em nossa sociedade, eixo de intervenção do PPGCTI Ufersa..

Essas iniciativas demonstram o comprometimento do PPGCTI em contribuir por meio de ações e projetos com estudos sobre as experiências humanas, sociais e técnicas e o desenvolvimento de tecnologias para melhorar processos e circunstâncias da vida em sociedade. Uma das ações centrais para o enfrentamento do caos civilizatório que vivemos é promover profundas mudanças e transformações nas relações que estabelecemos com os outros e com os seres que integram a natureza da qual fazemos parte.

